

Mahle Metal Leve divulga resultados do 1T07

Mogi Guaçu, 16 de maio de 2007 - A **Mahle Metal Leve S.A.** (BOVESPA: LEVE3, LEVE4), companhia líder na fabricação de componentes de motores no Brasil, divulga hoje os resultados do primeiro trimestre de 2007. As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas de forma consolidada e em Reais, conforme a Legislação Societária.

Axel Erhard Brod
Vice-Presidente Financeiro e Diretor de
Relações com Investidores

Ricardo Rosanova Garcia
Supervisor de Relações com Investidores

relacoes.investidores@br.mahle.com
Tel: (11) 5545-0671

<http://ri.mahle.com.br>

Panorama Econômico

O ano de 2007 teve início com os principais setores da economia brasileira operando em ritmo mais acelerado, em resposta ao aquecimento da demanda interna observado a partir do segundo semestre de 2006. A recuperação do nível de atividade econômica está ancorada num mercado interno mais dinâmico, com um ambiente de estabilidade, renda e crédito em expansão, inflação baixa e maior estímulo aos novos investimentos.

As exportações brasileiras continuam comprometidas, com queda na participação de vendas e de lucratividade devido à continuidade da valorização do real em relação à moeda norte-americana. Neste início de ano, a cotação do dólar vem se mantendo próxima à barreira dos R\$ 2,00, valor considerado insustentável para o mercado exportador.

A melhoria dos principais indicadores econômicos contribuiu para que o risco Brasil, um dos principais termômetros da confiança dos investidores na economia, recuasse para seu menor patamar histórico, atingindo 165 pontos.

Mercado

No 1T07 foram produzidos 655,2 mil veículos no país apresentando um aumento de 4,0% em comparação com 1T06. Este aumento está refletido no aumento de 12,9% nas vendas, alcançando 450,1 mil veículos (398,5 mil em 2006).

O aumento nas vendas superior ao aumento registrado na produção nacional neste trimestre deve-se à diminuição de 9,5% das exportações e aumento das importações na ordem de 125,9%, correspondente a 9,9% das vendas no mercado interno.

O bom desempenho das vendas de veículos nacionais no mercado interno implicou aumento de 12,9% em comparação com o mesmo período de 2006 deve-se à melhoria no cenário econômico interno, e deve-se principalmente à forte vendas de veículos ocorrida no mês de março, quando foi registrado aumento expressivo (em torno de 30%) em relação aos dois primeiros meses do ano. Por outro lado, o desempenho nas exportações foi 9,5% inferior ao registrado no 1T06, principalmente por conta do câmbio valorizado.

Composição das vendas e produção de veículos montados e desmontados (CKD).

Unidade mil

Segmentos	1º trim.07	1º trim. 06	Var. %
Vendas nacionais	450,1	398,5	12,90%
Exportação			
- veículos montados	142	157,7	-10,00%
- veículos desmontados (CKD)	40,2	43,6	-7,80%
Total exportação	182,2	201,3	-9,50%
Total das Vendas	632,3	599,8	5,40%
Produção			
- veículos montados	615	586,5	4,90%
- veículos desmontados (CKD)	40,2	43,8	-8,30%
Total da Produção	655,2	630,3	4,00%

Desempenho Econômico e Financeiro da Companhia

O desempenho da Companhia no 1T07 foi afetado pelo impacto da política de estoques das montadoras, que resultou na diminuição das vendas para o segmento de equipamento original, e o resultado financeiro decorrente das despesas com juros oriundas dos financiamentos para exportação. No segmento de reposição o desempenho manteve-se estável em comparação ao 1T06. O mercado externo, embora ainda afetado pelos efeitos cambiais sobre as exportações, apresentou crescimento em volumes e participação na receita líquida por conta da reestruturação nas operações de vendas..

Receita Líquida de Vendas

A Companhia encerrou o trimestre com receita líquida de vendas consolidada de R\$ 384,1milhões, o que representa crescimento de 5,7% no período. Considerando os dados da Controladora, a receita líquida foi de R\$ 345,1 milhões, com alta de 2,7%.

A queda nas vendas ao mercado interno, tanto na Controladora quanto no Consolidado, foi concentrada basicamente no segmento de equipamento original. O desempenho é decorrência da redução brusca das vendas do setor automotivo especialmente se comparado ao volume expressivo ocorrido nos dois últimos trimestres do exercício anterior, por conta da política de estoques das montadoras. O segmento de peças para reposição manteve-se estável em relação ao ano anterior.

As vendas externas foram de R\$ 164,8 milhões na Controladora e R\$ 183,2 milhões no Consolidado, com crescimento de 9,9% e 15,9%, respectivamente. Considerando os resultados do Consolidado, as exportações ampliaram sua participação na receita líquida em 4,1 pontos percentuais no período, passando de 43,5% para 47,6%.

O aumento decorre, principalmente, de dois fatores: maior volume físico comercializado e reestruturação em parte das operações de vendas, que anteriormente eram realizadas por meio de uma companhia coligada no país de destino e passaram a ser faturadas e entregues diretamente ao cliente,

Em reais milhões

Mercado	Controladora		Consolidado	
	1º trim. 07	1º trim. 06	1º trim. 07	1º trim. 06
Interno	180,3	185,9	200,9	205,3
Externo	164,8	150	183,2	158,1
Total	345,1	335,9	384,1	363,4

Custo dos Produtos Vendidos

O aumento na receita líquida foi superado pelo crescimento do custo dos produtos vendidos, levando à redução da rentabilidade bruta no trimestre. A margem bruta foi de 25,1% no resultado Consolidado e de 22,6% no resultado da Controladora, com perda de 0,3 e 1,4 pontos percentuais, respectivamente. O desempenho reflete o efeito da valorização da moeda nacional, a elevação de preços de algumas matérias-primas e o dissídio coletivo dos funcionários com aumento da folha salarial.

Gestão Financeira

Considerando o resultado Consolidado, o desempenho financeiro gerou uma despesa líquida de R\$ 7,9 milhões, o que representa aumento de R\$ 1,6 milhão em relação aos R\$ 6,3 milhões registrados no primeiro trimestre de 2006. O comportamento do resultado financeiro está diretamente relacionado com a exposição cambial líquida e o endividamento da Companhia.

O efeito da valorização de 11,2% do real no período levou à redução de R\$ 2,6 milhões na conta de variações cambiais e monetárias. Por outro lado, foi registrado aumento de despesas no montante de R\$ 3,6 milhões na conta de juros, referente principalmente aos financiamentos com a Controladora, e de R\$ 0,6 milhões na conta de outras receitas (despesas) financeiras líquidas.

Em reais milhões

Financeira, líquida	Controladora		Consolidado	
	1º trim.07	1º trim.06	1º trim.07	1º trim.06
Variações cambiais e monetárias	(3,4)	(5,8)	(3,5)	(6,1)
Juros, líquido	(1,7)	1,5	(1,6)	2,0
Outras recs. (desps) financeiras, líquidas	(2,5)	(2,1)	(2,8)	(2,2)
Resultado financeiro líquido	(7,6)	(6,4)	(7,9)	(6,3)

Endividamento

A dívida líquida ao final do trimestre apresentou aumento de R\$ 260,0 milhões na Controladora e R\$ 281,1 milhões no Consolidado, considerando as posições em 31/03/2006. O acréscimo decorre, basicamente, de empréstimos tomados no BNDES no decorrer do período, na modalidade Exim, destinados ao financiamento de exportações. As próprias exportações representam a garantia desses empréstimos, conforme detalhado na Nota Explicativas nº15 das Demonstrações Financeiras.

Desempenho Operacional – EBITDA

O EBITDA somou no trimestre R\$ 58,0 milhões na Controladora e R\$ 62,0 milhões no Consolidado, com margem sobre a receita líquida de 16,8% e 16,1%, respectivamente. O efeito negativo da variação cambial sobre a receita em reais das exportações e o aumento dos custos com matérias primas e mão de obra explicam a queda do desempenho em relação a igual trimestre do ano anterior.

Em reais milhões

	Controladora			Consolidado		
	1º trim.07	1º trim.06	Var. %	1º trim.07	1º trim.06	Var. %
Resultado Operacional	27,6	32,0	(13,7)	30,3	34,3	(11,7)
Finanças, líquidas	7,6	6,4	18,8	7,9	6,3	25,4
Depreciação e amortizações	22,8	23,9	(4,6)	23,8	24,7	(3,6)
EBITDA	58,0	62,3	(6,9)	62,0	65,3	(5,1)

A evolução da margem EBITDA da Controladora mostra que o indicador se mantém em um patamar entre 16% e 17% desde o segundo trimestre de 2006, e permaneceu estável comparado ao desempenho do exercício anterior.

1º trim.06	2º trim.06	3º trim.06	4º trim.06	2006	1º trim.07
18,5%	15,7%	17,0%	16,1%	16,8%	16,8%

Lucro Líquido

A Companhia registrou lucro líquido de R\$ 20,6 milhões no trimestre, resultado 13,0% inferior ao lucro de R\$ 23,7 milhões apresentado no mesmo período do ano anterior. A margem sobre a receita líquida de vendas consolidada foi de 5,4%, com perda de 1,1 ponto percentual.

O resultado decorre, principalmente, dos efeitos cambiais que continuam prejudicando o desempenho das exportações, reduzindo sensivelmente a lucratividade das vendas externas, da alta dos preços dos insumos e do aumento das despesas financeiras decorrentes de juros.

Recursos Humanos

O efetivo de mão de obra da Companhia no término do primeiro trimestre de 2007 era de 7.267 funcionários, comparado a 7.107 em 31 de dezembro de 2006. O aumento no quadro visou adequar o número de colaboradores aos atuais níveis de produção. No Consolidado, o total de funcionários em 31 de março era de 7.771.

No trimestre, os benefícios e a participação nos resultados destinados aos funcionários totalizaram R\$ 17,8 milhões na Controladora e R\$ 19,0 milhões no Consolidado. Considerando os dados Consolidados, estas participações estão distribuídas em 23% em assistência médica e social, 17% em alimentação, 10% em transporte, 6% em treinamento, 28% em participação nos lucros e 16% outros.

Sustentabilidade

Responsabilidade Social

No primeiro trimestre de 2007, a MAHLE Metal Leve aderiu ao programa “Em Boa Companhia” da Bovespa, com a inclusão de oito projetos nas áreas de cultura, educação, saúde e capacitação profissional. O apoio a esta iniciativa da Bovespa reforça a disseminação da responsabilidade social da Companhia e alinha-se ao seu compromisso com o desenvolvimento sustentável com relação a colaboradores, fornecedores, clientes e a comunidade em geral.

Meio Ambiente

Alinhado à Política de Meio Ambiente da Companhia e em continuidade aos esforços realizados no sentido de manter ampla responsabilidade nos aspectos ambiental, social e econômico, o Sistema de Gestão Ambiental das unidades da companhia adotaram algumas melhorias no decorrer do trimestre que trazem benefícios ambientais e econômico, entre as quais destacam-se: otimização de embalagens, racionalização de energia elétrica, redução no consumo de gás hélio, recuperação de metal contido na escória de fundição, reciclagem de óleo do evaporador e tratamento de reciclagem do lodo de alumínio e bronze.

Relações com Investidores e Governança Corporativa

A Mahle, comprometida com uma administração transparente e o relacionamento equânime entre investidores, analistas de mercado e demais públicos interessados, lançou no primeiro trimestre de 2007, quando da divulgação dos resultados do exercício de 2006, seu website de Relações com Investidores. Nesse canal direto de comunicação, estão disponíveis todos os atos societários e informações financeiras da Companhia.

Os membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e diretoria da Companhia foram eleitos em Assembléia e reunião do Conselho de Administração realizadas no decorrer do trimestre. As eleições reforçam a prática de boa Governança Corporativa da companhia, onde os eleitos representam uma administração integralmente profissional.

A partir do primeiro trimestre de 2007, a Mahle passou a divulgar seu Relatório da Administração em bases consolidadas, com o objetivo de fornecer ao investidor uma análise ampliada dos negócios.

Remuneração aos Acionistas

Em AGO realizada em 26 de abril de 2007, os acionistas da Companhia aprovaram a distribuição de dividendos relativos ao exercício de 2006, no montante de R\$ 51,0 milhões. Do valor dos dividendos aprovados, foi deduzido o valor bruto de R\$ 31,0 milhões (líquido de R\$ 26,8 milhões, descontado o IRRF), pagos em dezembro de 2006 a título de juros sobre o capital próprio. Será

distribuído aos acionistas, a partir de 22 de maio de 2007, o valor remanescente de de R\$ 20,0 milhões.

Em reais milhões

Remuneração aos acionistas	Total em R\$ milhões	R\$ por ação ON	R\$ por ação PN	Data do pagamento
Juros sobre o capital próprio (liquido do IRRF)	26,8	0,8302381	0,9132619	20/12/2006
Dividendos	20,0	0,6197152	0,6816867	22/5/2007
TOTAL	46,8	1,4499533	1,5949486	

Mercado de Capitais

Neste exercício, as ações da Companhia, listadas na Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA) foram transacionadas em 751 negócios e montou o equivalente a R\$ 41,6 milhões, volume em reais superior em 45,2% ao 1T06.

No final do exercício o preço unitário das ações preferenciais estava cotado a R\$ 47,65 (R\$ 42,99 por ação no final do 1T06).

Perspectivas

Diante do comportamento da economia brasileira, o mercado projeta para 2007, queda na balança comercial em torno de 13%, provocada por aumento expressivo das importações e pelo aquecimento do mercado interno. As projeções para o Produto Interno Bruto (PIB), com base na nova metodologia de cálculo do indicador, apontam para um crescimento de cerca de 4,0% em 2007. Com relação ao IPCA, índice oficial de inflação do País, a expectativa é de uma taxa de 3,8% no ano, um pouco abaixo da meta oficial de 4,5%. A perspectiva do mercado indica ainda que o dólar, deverá se manter estável entre R\$ 2,00 e R\$ 2,10 e a taxa de juros básicos, próximo dos 11,5% até o término do exercício em curso.

O aumento da demanda doméstica deverá ser o motor do crescimento em 2007, enquanto o setor externo, prejudicado pelo câmbio desfavorável às exportações, representaria um peso negativo sobre o PIB. Em contrapartida as previsões de importações, continuarão em nível alto de crescimento.

Indústria Automobilística

Vendas

Os números do primeiro trimestre indicam que 2007 deverá ser um bom ano para o setor, sendo as vendas no mercado interno deverão representar o principal fator de crescimento das montadoras do País. Após forte desempenho das vendas domésticas neste início de ano, o setor elevou a previsão de crescimento em unidades de 8% para 10% em 2007.

Produção

Na produção de veículos projeta-se elevação em torno de 6%, ante previsão de crescimento anterior de 4%, o que corresponde a 2,78 milhões de unidades. Em

contrapartida, a expectativa é de manter o mesmo nível de unidades exportadas em 2006, em função principalmente da política cambial desfavorável.

Companhia

No primeiro trimestre, a Companhia deu um passo importante para fortalecer e equilibrar ainda mais sua presença a nível internacional com a aquisição de empresas no segmento de válvulas para motores de combustão e de ativos operacionais no segmento de bronzinas.

A aquisição das atividades de produção de válvulas na América do Sul levará a Companhia a incrementar seu portfólio de produtos com válvulas, guias de válvulas e assentos de válvulas, e possibilitará que sua divisão de Trens de Válvulas gere vantagens competitivas no fornecimento de soluções aos clientes.

MAHLE METAL LEVE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS - ATIVO
31 de Março de 2007 e 31 de Dezembro de 2006
(Em milhares de reais)

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	31.03.2007	31.12.2006	31.03.2007	31.12.2006
Circulante				
Disponibilidades e valores equivalentes	91.941	93.962	117.362	113.058
Contas a receber de clientes	153.705	145.492	218.582	197.777
Contas a receber de partes relacionadas	159.421	157.976	111.834	106.840
Cambiais descontadas	(13.578)	(70.953)	(13.578)	(70.953)
Provisão para devedores duvidosos	(6.279)	(6.289)	(6.772)	(6.675)
Estoques	150.797	128.516	194.243	156.588
Impostos a recuperar	32.276	34.356	37.755	34.376
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.452	5.750	9.938	6.042
Outras contas a receber	16.323	6.347	25.639	6.644
Total do ativo circulante	594.058	495.157	695.003	543.697
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	41.514	43.739	42.366	44.670
Impostos a recuperar	13.863	14.938	14.629	15.623
Outras contas a receber	1.190	1.182	1.315	1.307
Permanente				
Investimentos em controladas	118.910	26.979	68.743	-
Outros investimentos	371	371	371	371
Imobilizado	353.612	345.422	398.567	364.324
Intangível	7.070	7.790	7.531	8.147
Diferido	24.299	30.370	24.299	30.370
Total do ativo não circulante	560.829	470.791	557.821	464.812
Total do ativo	1.154.887	965.948	1.252.824	1.008.509

MAHLE METAL LEVE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS - PASSIVO
31 de Março de 2007 e 31 de Dezembro de 2006
(Em milhares de reais)

PASSIVO	Controladora		Consolidado	
	31.03.2007	31.12.2006	31.03.2007	31.12.2006
Circulante				
Fornecedores	61.220	52.203	83.170	55.334
Financiamentos	228.351	210.769	257.514	211.672
Salários, férias e encargos sociais a pagar	49.297	42.903	55.002	45.893
Impostos e contribuições a recolher	4.058	4.415	8.742	5.388
Contas a pagar a partes relacionadas	21.558	21.289	26.896	31.148
Adiantamentos de clientes	1.057	2.256	1.125	2.292
Juros sobre o capital próprio a pagar	165	21.804	165	23.812
Dividendos a pagar	20.000	20.000	21.930	20.000
Provisões diversas	20.622	20.993	26.729	27.152
Provisão para IR e CS	-	-	1.022	-
Outras contas a pagar	28.115	20.166	29.396	21.752
Total do passivo circulante	434.443	416.798	511.691	444.443
Não circulante				
Financiamentos	168.556	19.240	171.473	23.407
Provisão para passivo a descoberto de empresa controlada	-	2.139	-	-
Provisão para garantias	4.161	4.152	4.198	4.152
Provisão para contingências e obrigações legais	81.900	80.023	86.988	81.276
Outras contas a pagar	2.069	532	2.141	605
Total do passivo não circulante	256.686	106.086	264.800	109.440
Participações dos acionistas não controladores	-	-	12.575	11.562
Patrimônio líquido				
Capital social	352.755	352.755	352.755	352.755
Reservas de lucros	91.356	90.309	91.356	90.309
Lucros acumulados	19.647	-	19.647	-
Total do patrimônio líquido	463.758	443.064	463.758	443.064
Total do passivo e do patrimônio líquido	1.154.887	965.948	1.252.824	1.008.509

MAHLE METAL LEVE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de Março de 2007 e 2006

(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Controladora		Consolidado	
	31.03.2007	31.03.2006	31.03.2007	31.03.2006
Receita bruta de vendas e serviços	409.830	403.768	459.435	437.931
Impostos e deduções da receita bruta	(64.779)	(67.850)	(75.370)	(74.495)
Receita líquida de vendas e serviços	345.051	335.918	384.065	363.436
Custo dos produtos e serviços vendidos	(267.001)	(255.188)	(287.577)	(271.177)
Lucro bruto	78.050	80.730	96.488	92.259
Despesas com vendas	(19.453)	(19.799)	(23.615)	(22.219)
Honorários da administração	(1.055)	(986)	(1.055)	(986)
Despesas gerais e administrativas	(23.770)	(19.627)	(24.244)	(20.609)
Despesas financeiras, líquidas	(7.608)	(6.439)	(7.947)	(6.348)
Resultado de equivalência patrimonial	6.505	1.939	-	-
Reversão para desvalorização de participação societária permanente	2.139	4.430	-	-
Despesas com tecnologia e desenvolvimento	(7.060)	(7.299)	(8.776)	(8.037)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(161)	(956)	(577)	201
Receitas (despesas) operacionais	(50.463)	(48.737)	(66.214)	(57.998)
Lucro operacional	27.587	31.993	30.274	34.261
Resultado não operacional	325	129	439	137
Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social e da participação dos acionistas não controladores	27.912	32.122	30.713	34.398
Imposto de renda e contribuição social correntes	(8.646)	(11.127)	(10.540)	(12.631)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.354	2.665	1.459	2.724
Lucro antes da participação dos acionistas não controladores	20.620	23.660	21.632	24.491
Participações dos acionistas não controladores	-	-	(1.012)	(831)
Lucro líquido do exercício	20.620	23.660	20.620	23.660
Lucro líquido por ação em circulação no final do exercício, em reais	0,67709	0,77691	0,67709	0,77691
Quantidade de ações em circulação no final do exercício (em milhares)	30.454	30.454	30.454	30.454

MAHLE METAL LEVE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
Exercícios findos em 31 de Março de 2007 e 2006
(Em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	Controladora		Consolidado	
	31.03.2007	31.03.2006	31.03.2007	31.03.2006
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do trimestre	20.620	23.660	20.620	23.660
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais				
Depreciações e amortizações	22.825	23.886	23.825	24.737
Resultado da equivalência patrimonial	(6.505)	(1.939)	-	-
Participação dos acionistas não controladores	-	-	1.012	-
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidos	(4.891)	2.397	(5.312)	2.894
Resultado na venda de ativos permanentes	264	94	262	102
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.477)	(2.664)	(498)	(2.046)
Reversão de provisão para devedores duvidosos	(10)	(198)	(90)	(244)
Constituição (reversão) de provisão para contingências e obrigações legais	(514)	415	(578)	497
Constituição (reversão) de provisão para garantias	8	-	(34)	-
Reversão (constituição) de provisões diversas	(371)	19	(422)	(422)
Constituição (reversão) de provisão para desvalorização de participação societária	(2.139)	(4.430)	-	-
Decréscimo (acréscimo) nas contas de ativo				
Contas a receber de clientes	(8.213)	(15.467)	(10.344)	(14.762)
Contas a receber de partes relacionadas	(1.445)	(8.889)	(4.994)	(10.094)
Estoques	(22.280)	(15.207)	(23.719)	(15.794)
Impostos a recuperar	3.155	7.714	2.188	5.464
Outras contas a receber	(9.962)	(5.877)	(18.306)	(6.143)
Acréscimo (decréscimo) nas contas de passivo				
Fornecedores	9.017	(881)	20.957	(79)
Salários, férias e encargos sociais a pagar	6.394	6.196	7.025	6.671
Impostos e contribuições a recolher	(357)	3.050	52	3.173
Contas a pagar a empresas relacionadas	269	4.558	(4.239)	3.133
Outras contas a pagar	9.485	411	9.095	563
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	13.873	16.848	16.500	21.310
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Adições em investimentos	(4.706)	-	-	-
Caixa dispendido na aquisição de controlada, líquido do caixa recebido	(81.286)	-	(82.444)	-
Adições ao imobilizado	(26.057)	(18.170)	(28.512)	(19.496)
Recebimento por vendas de ativos permanentes	1.569	(46)	1.775	56
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(110.480)	(18.216)	(109.181)	(19.440)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Ingressos de financiamentos	179.837	3.596	189.576	3.596
Amortizações de principal de financiamentos	(2.425)	(1.311)	(7.575)	(1.341)
Amortizações de juros de financiamentos	(2.686)	(487)	(2.823)	(545)
Cambiais descontadas	(57.375)	78.883	(57.375)	78.883
Adiantamento de clientes	(1.199)	(139)	(1.180)	(229)
Participação dos acionistas não controladores nos juros sobre o capital próprio	-	-	-	831
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(21.639)	(38.803)	(23.711)	(39.508)
Dividendos prescritos	73	-	73	-
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	94.586	41.739	96.985	41.687
Acréscimo líquido nas disponibilidades e valores equivalentes	(2.021)	40.371	4.304	43.557
Disponibilidades e valores equivalentes no início do exercício	93.962	86.840	113.058	100.761
Disponibilidades e valores equivalentes no final do trimestre	91.941	127.211	117.362	144.318
Informações adicionais:				
Pagamento de impostos de renda e contribuição social	6.951	8.096	10.515	11.500